

A COZINHA SOLIDÁRIA DO JANGURUSSU NO ENFRENTAMENTO DA FOME NA PERIFERIA DE FORTALEZA

XII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Leandro Danubio da Silva, Italo Dias Lemos Jatay, Beatriz Conrado Alves, Jerfeson Angelo Damasceno, Dirceu Rogerio Cadena de Melo Filho

Segundo a ONU, o Brasil retornou ao mapa da fome em 2018 sendo a diminuição das políticas públicas de combate a insegurança alimentar uma das possíveis causas. Em março de 2020, com a chegada da pandemia no Brasil, o comércio teve que ser fechado para frear a contaminação do Covid-19 que associado à crise econômica e política desacelerou o crescimento econômico diminuindo as ações de proteção a população mais vulnerável. A cozinha solidária do Jangurussu, criada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), surgiu com o objetivo de combater a fome em um dos bairros com o menor IDH de Fortaleza. O objetivo do trabalho é entender como as Organizações Não Governamentais (ONGs) tiveram um papel de destaque no combate da insegurança alimentar nas periferias brasileiras durante o período da pandemia da COVID-19. A pesquisa será desenvolvida através de levantamentos em jornais cearenses, e no site oficial da instituição Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, além de realização de entrevistas semiestruturadas com os líderes do movimento. O trabalho observou que a cozinha solidária conta com o apoio de doações da própria comunidade, além de realizar eventos para arrecadação de alimentos que contam com shows musicais em espaços fora da comunidade e os moradores da comunidade integrados no projeto participam tanto na divulgação das campanhas para a arrecadação de alimentos como no preparo das refeições.

Palavras-chave: JANGURUSSU. COZINHA SOLIDÁRIA. GEOGRAFIA DA ALIMENTAÇÃO.